

DOCUMENTO:

INSTITUTO CULTURAL BENEFICENTE
STEVE BIKO

Autoria:

INSTITUTO CULTURAL BENEFICENTE STEVE BIKO

DATA:

NÃO DATAO

CONTEÚDO:

ATRAVÉS DO DOCUMENTO AGENO PODEREM A
TRANSFORMAR NO PRIMEIRO CURSO DE PRÉ-VES-
TIBULAR NO PAÍS - PRIORITARIAMENTE
- PARA ESTUDANTES DEGRADOS E SEJA
O NOSSO MAIS NOVO SÓCIO-ADRIANINE

DOC 419

CONHEÇA A TRAJETÓRIA DO PRIMEIRO CURSO DE PRÉ- VESTIBULAR DO PAÍS -PRIORITARIAMENTE - PARA ESTUDANTES NEGROS E SEJA O NOSSO MAIS NOVO SÓCIO-CONTRIBUINTE



INSTITUTO CULTURAL BENEFICENTE
STEEVE BIKO

O Instituto Cultural e Benéfico Steve Biko - uma homenagem ao líder sul-africano que lutou contra o regime do Apartheid, na África do Sul - é uma entidade filantrópica, sem fins lucrativos, organizada por professores e estudantes afro-brasileiros. A entidade tem como propósito a reconstrução da identidade étnica, auto-estima e cidadania de afro-brasileiros num contexto de formação política e objetiva desenvolver atividades para preparar tais indivíduos na luta pela inserção social.

Nesse sentido foi criada, em 1992, a Cooperativa Educacional Steve Biko para fortalecer a luta contra o racismo através da seguinte proposta: contribuir no ingresso de jovens afro-brasileiros de baixa renda, nas universidades, através de um curso preparativo ao exame de vestibular. Contribuindo, também, para a formação da consciência étnica e de cidadania.

No seu primeiro ano a Cooperativa contou com o apoio do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da UFBA, que cedeu uma sala, onde foi ministrado o curso, custeado através de pequenas contribuições dos alunos e de colaboradores esporádicos. Esses poucos recursos também serviram para pagar as despesas com transporte dos professores-colaboradores. Os educadores não eram remunerados. A instituição contava ainda com um grupo de coordenação, formada por 11 pessoas. Em 1992 o curso iniciou o ano letivo com 30 alunos, subiu para 66 e terminou o ano com 20 estudantes. Desse total 14 foram aprovados nos vestibulares.

Animados com esse resultado foram tomadas algumas medidas para melhorar a oferta do curso. Em 1993 foi alugada uma sala para 50 alunos. E em decorrência da grande procura, foi necessário aplicar um processo de seleção. Cinquenta alunos foram selecionados no primeiro semestre, mais 20 no segundo, em decorrência da evasão escolar. De abril a junho a Biko funcionou numa sala emprestada pelo Colégio Leonardo da Vinci. Já de junho a dezembro, na Cooperativa dos funcionários do IBGE. No final do ano o curso tinha 23 alunos. Desse total, 15 foram aprovados. A manutenção do projeto se dava através dos pagamentos de mensalidades, assim distribuídos: os alunos desempregados pagavam 10% do salário mínimo, 16% os empregados e os sócios-contribuintes pagavam 17%.

Com a experiência de dois anos, foi organizado, em fevereiro de 1994, um seminário de planejamento da Cooperativa, que contou com a participação dos sócios-contribuintes, ex-alunos, professores e coordenadores. Através da ajuda de colaboradores a Cooperativa funcionou naquele ano, em duas salas do Colégio Neruda. No total foram 100 alunos aprovados no processo de seleção. As aulas foram ministradas por 18 professores. Naquele ano, foram registrados vários problemas de ordem financeira e de assimilação do projeto.

Em decorrência desses problemas, foi realizada uma reforma organizativa e uma reavaliação dos métodos e posturas até então aplicados pela instituição. A Cooperativa elaborou Estatuto e passou a ser constituída de três conselhos: Geral, Executivo e Fiscal. De fevereiro de 1995 a março de 1999, a instituição funcionou em um imóvel alugado na Rua Mesquita dos Barris, onde além do curso de pré-vestibular, foram desenvolvidas atividades como cursos, palestras, workshops e oficinas.

Em decorrência da grave crise financeira e administrativa, a Biko firmou convênio com a Uneb que, em troca de 10 bolsas no curso de pré-vestibular, para servidores dessa universidade, cedeu, desde março, parte das instalações do Centro de Estudos e de Pesquisas das Culturas Indo Afro-americanas (CEPAIA). De 1992 até hoje o número de estudantes aprovados no vestibular já chega a 150. Atualmente a instituição está lutando para conseguir sede própria e ampliar a oferta de vagas no curso de pré-vestibular e também para pagar seus professores.

TELEFONE 241.8708



INSTITUTO CULTURAL BENEDITO F. III
STEVE BIKO

ESTRUTURA ORGANIZATIVA

O Instituto Educacional e Beneficente Steve Biko é dirigido por três segmentos, cada um tendo suas atribuições definidas pelo Estatuto da entidade.

DIRETORIA EXECUTIVA - Formada por, no máximo, nove integrantes tem a função de planejar e executar as atividades desenvolvidas, de acordo com o Estatuto e tradição da entidade. Esses componentes são eleitos para um mandato de dois anos.

CONSELHO GERAL - tem a função de deliberar sobre vários assuntos, entre eles os de planejamento e avaliação das atividades, descritos no Estatuto.

CONSELHO FISCAL - Composto por cinco membros do Conselho Geral, eleitos para mandato de dois anos. Tem a função de se manifestar a respeito da área de contabilidade da Instituição.

SÓCIO-CONTRIBUINTE - Tem papel importante na instituição. É um dos pilares de sustentação econômica dos trabalhos desenvolvidos pela entidade, uma vez que a contribuição financeira dos alunos, através do pagamento das mensalidades do curso de pré-vestibular não são suficientes para cobrir todas as despesas mensais da entidade. Os sócios-contribuintes, alguns anônimos garantem a manutenção da instituição.

ESTRUTURA POLÍTICA PEDAGÓGICA

A execução da proposta norteadora da criação da entidade está na sua estrutura política-pedagógica. Essa estrutura se baseia em uma ideologia de resgate da auto-estima, como conseqüente valorização e desenvolvimento do indivíduo, através da reconstrução da identidade étnica-racial e seus elementos de ancestralidade e valores, em geral. Para isso constrói um ambiente para resgatar essa identidade, destacando alguns elementos, como a etnia dos seus membros, o discurso político-racial, o intercâmbio com outras entidades afins, a informação sobre Cidadania e a história dos afro-brasileiros e a contribuição dos africanos para o mundo, os heróis africanos e descendentes e datas históricas importantes para a comunidade.



INSTITUTO CULTURAL BHELELE ELILI
STEVE BIKO

CORPO DOCENTE

A Cooperativa Steve Biko entende que os professores são um dos seus principais pilares. Afinal é através deles que a instituição transmite sua proposta. Também é através do corpo docente que a instituição mantém contato com os alunos no dia a dia. Ao longo desses anos a Biko manteve um núcleo de professores competentes e engajados com uma metodologia adequada à sua clientela. Ao se considerar os problemas de ordem econômica do país, somos gratos aos professores que emprestaram e emprestam tempo e formação em uma proposta política educativa, sem receber nenhuma remuneração. Por priorizarmos a mão-de-obra dos professores, a partir desse ano, 1999, estamos empenhados em pagar salários mensais aos 13 educadores da entidade.

CORPO DICENTE

Todos os alunos que estudaram ou estudam na instituição passaram por um processo de seleção, no qual são avaliados alguns pontos, considerados pela direção como fundamentais: interesse e disponibilidade para os estudos, condição financeira (prioriza-se os de baixa renda) e pontos de vista sobre a situação do negro no país, acesso ao mercado de trabalho etc. Superada a fase, a direção seleciona os que mais se aproximam das idéias da instituição. Através da matéria Cidadania e Consciência Negra (CCN) contribuimos na formação da consciência racial, social, Direitos Humanos e da auto-estima.